

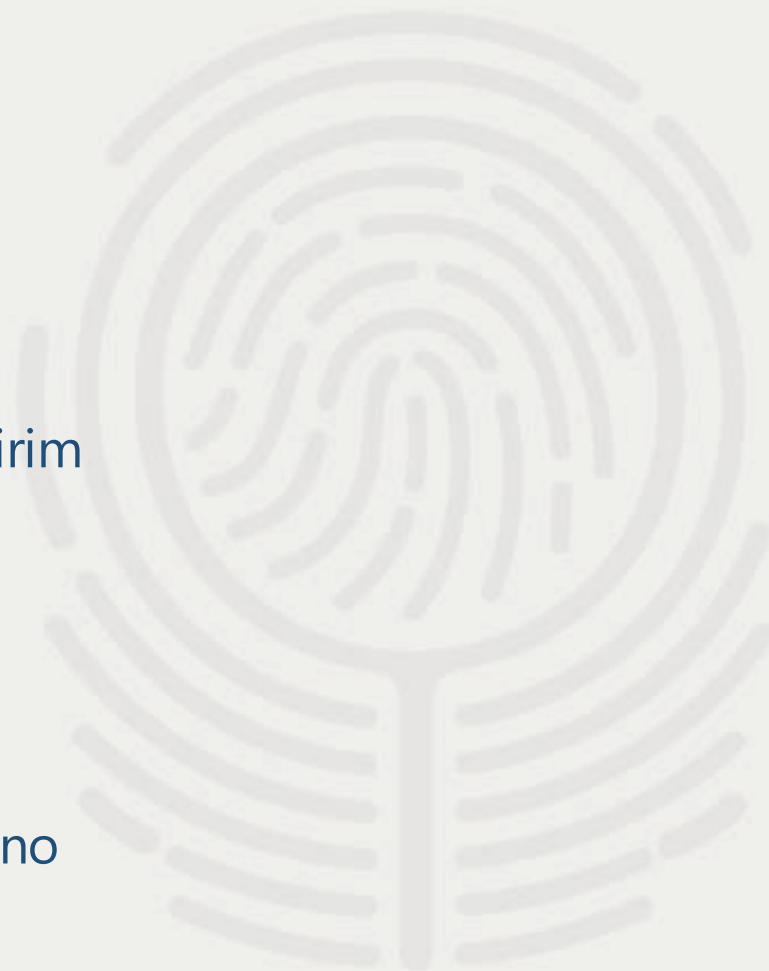
RELATÓRIO DE PESQUISA QUALITATIVA

AVALIAÇÃO DOS SERVIÇOS PÚBLICOS NO MUNICÍPIO DE GUAJARÁ- MIRIM-RO



SUMÁRIO

1. Introdução
2. Objetivo da Pesquisa
3. Metodologia
4. Análise de Dados
 - 4.1 Percepções sobre Guajará- Mirim
 - 4.2 Infraestrutura
 - 4.3 Saúde
 - 4.4 Segurança Pública
 - 4.5 Moradia e ordenamento urbano
 - 4.6 Educação
5. Conclusão



1. Introdução



INTRODUÇÃO

O presente relatório reúne a análise dos grupos qualitativos realizados pelo Instituto Novo Perfil Pesquisas no município de Guajará-Mirim, com foco na compreensão das percepções da população sobre os serviços públicos disponíveis na cidade. O estudo buscou identificar como os moradores avaliam áreas essenciais da administração pública, considerando suas experiências cotidianas, dificuldades de acesso, expectativas de melhoria e impressões sobre a qualidade dos atendimentos e da estrutura oferecida.

A pesquisa foi conduzida por meio da metodologia de Focus Group, técnica que permite aprofundar opiniões e compreender os argumentos que sustentam as avaliações dos participantes. Diferentemente de uma pesquisa quantitativa, o objetivo central não foi medir percentuais, mas observar discursos, recorrências, contrastes e exemplos concretos apresentados pelos moradores. A dinâmica em grupo favoreceu a troca de experiências e possibilitou identificar percepções compartilhadas sobre os principais problemas vivenciados no município.

INTRODUÇÃO

Em Guajará-Mirim, foram realizados três grupos de discussão, estruturados de acordo com perfis previamente definidos. A composição contemplou um grupo misto com participantes de 18 a 34 anos, um grupo masculino com participantes de 35 a 60 anos e um grupo feminino com participantes de 18 a 34 anos. Todos os participantes pertenciam às classes B, C e D e residiam há mais de dois anos no município, condição importante para garantir maior familiaridade com a realidade local e com o funcionamento dos serviços públicos avaliados.

As informações apresentadas neste relatório devem ser compreendidas como evidências qualitativas, baseadas nas falas, percepções e experiências dos participantes. Portanto, os achados não possuem finalidade estatística nem devem ser interpretados como representação numérica da população. Ainda assim, o material oferece uma leitura consistente sobre os temas mais sensíveis para os moradores, contribuindo para a identificação de demandas prioritárias, gargalos de atendimento e pontos que exigem maior atenção na formulação de ações públicas para Guajará-Mirim.

2. Objetivos da Pesquisa



OBJETIVOS

- ❑ Identificar como os participantes avaliam o acesso, a disponibilidade e a qualidade dos serviços públicos existentes em Guajará-Mirim, a partir de suas experiências cotidianas e da relação direta com os equipamentos e políticas públicas locais;
- ❑ Levantar as principais percepções da população sobre os serviços essenciais nas áreas de educação, saúde, infraestrutura urbana, segurança pública, moradia e ordenamento urbano, observando pontos de satisfação, insatisfação, dificuldades recorrentes e expectativas de melhoria;
- ❑ Mapear os problemas considerados mais urgentes pelos moradores do município, destacando as demandas sociais que aparecem com maior força nos discursos dos participantes e que impactam diretamente a qualidade de vida da população;
- ❑ Compreender os fatores que influenciam a avaliação dos serviços públicos em Guajará-Mirim, incluindo atendimento, estrutura física, resolutividade, presença do poder público, manutenção urbana e capacidade de resposta às necessidades da comunidade.
- ❑ Produzir informações qualitativas capazes de subsidiar a análise técnica, o planejamento de ações públicas e a definição de prioridades voltadas ao desenvolvimento local e à melhoria dos serviços ofertados à população de Guajará-Mirim.

3. Metodologia



METODOLOGIA

- ❑ A pesquisa foi realizada por meio de abordagem qualitativa, utilizando a técnica de Focus Group, com o objetivo de aprofundar a compreensão sobre as percepções da população de Guajará-Mirim a respeito dos serviços públicos ofertados no município. Essa metodologia foi adotada por permitir a coleta de opiniões, experiências e avaliações espontâneas dos participantes, favorecendo a identificação de discursos recorrentes, pontos de convergência, divergências e demandas consideradas prioritárias pela população local;
- ❑ No município de Guajará-Mirim, foram realizados três grupos de discussão, compostos por participantes selecionados a partir de critérios previamente definidos. A segmentação considerou faixa etária, sexo, condição socioeconômica e tempo de residência no município, de forma a reunir pessoas com vivência concreta da realidade local e capacidade de avaliar os serviços públicos com base em experiências acumuladas no cotidiano.
- ❑ A composição dos grupos foi organizada da seguinte forma: Grupo 01, formado por participantes de 18 a 34 anos, em perfil misto; Grupo 02, formado por homens de 35 a 60 anos; e Grupo 03, formado por mulheres de 18 a 34 anos. Em todos os grupos, foram contemplados participantes das classes B, C e D, residentes há mais de dois anos em Guajará-Mirim, assegurando maior familiaridade dos entrevistados com a dinâmica urbana, social e institucional do município.

METODOLOGIA

- ❑ As discussões foram conduzidas por moderador, a partir de roteiro estruturado, contemplando os principais indicadores previstos para o estudo: educação, saúde, infraestrutura urbana, segurança pública, moradia e ordenamento urbano, além dos problemas e prioridades apontados pela população. Durante os encontros, os participantes foram estimulados a relatar experiências práticas, avaliar a qualidade dos serviços disponíveis, indicar dificuldades de acesso e apontar expectativas em relação à atuação do poder público.
- ❑ Todos os grupos foram gravados e transcritos, com roteiro e moderação das discussões realizados por profissional especialista na técnica.

GRUPO	MUNICÍPIO	DATA	IDADE	SEXO	CLASSE	AGRUPAMENTO
1	GUAJARÁ-MIRIM	12/06	18 a 34 Anos	MISTO	B/C/D (classe média popular)	Residentes a mais de dois anos na cidade
2	GUAJARÁ-MIRIM	12/06	35 a 60 Anos	Homens	B/C/D (classe média popular)	Residentes a mais de dois anos na cidade
3	GUAJARÁ-MIRIM	12/06	18 a 34 Anos	Mulheres	B/C/D (classe média popular)	Residentes a mais de dois anos na cidade

4. Análise de Dados



PERCEPÇÕES SOBRE GUAJARÁ-MIRIM

Em Guajará-Mirim, as percepções sobre os serviços públicos tendem a ser atravessadas por uma combinação entre orgulho local, senso de pertencimento e cobrança por maior presença do poder público. Trata-se de um município com forte identidade histórica, fronteiriça e cultural, cuja população reconhece sua importância para Rondônia, mas também convive com limitações estruturais que afetam diretamente a qualidade de vida. Nesse contexto, temas como saneamento básico, infraestrutura urbana, manutenção das vias, acesso à saúde, organização da cidade e capacidade de resposta da administração pública aparecem como dimensões centrais para compreender o sentimento dos moradores. A leitura geral é de uma população que valoriza a cidade e sua história, mas que demonstra expectativa por serviços mais regulares, maior resolutividade e investimentos capazes de reduzir problemas antigos que ainda permanecem no cotidiano municipal.

“Guajará-Mirim é uma cidade importante, tem história, tem cultura, mas parece que ficou esquecida em muita coisa. A gente gosta daqui, mas sente falta de mais cuidado com a cidade.” (G1, jovens, Misto)

“O problema não é só uma área. A pessoa sofre com rua ruim, com demora na saúde, com falta de estrutura e com pouca resposta quando precisa do serviço público.” (G3, jovens, Mulheres)

“A cidade tem potencial, principalmente por ser uma região de fronteira, mas falta investimento para transformar isso em melhoria real para quem mora aqui.” (G2, Homens)

“Quando chove, aparecem mais os problemas das ruas, dos bairros e da infraestrutura. Tem lugar que fica difícil de passar, e isso afeta a rotina de todo mundo.” (G2, Homens)

“A população não quer só promessa. Quer ver manutenção, limpeza, obras funcionando e os serviços chegando de verdade nos bairros.” (G1, jovens, Misto)

PRINCIPAIS DEMANDAS

As demandas identificadas em Guajará-Mirim revelam uma percepção marcada pela necessidade de maior estruturação dos serviços públicos essenciais e de investimentos contínuos em áreas que impactam diretamente a rotina da população. De modo geral, os participantes demonstram reconhecer a importância histórica e territorial do município, mas associam a qualidade de vida local a problemas ainda persistentes em educação, saúde, infraestrutura urbana, segurança pública, moradia e ordenamento urbano.

Na área da **educação**, as principais demandas estão relacionadas à melhoria da estrutura das escolas, à valorização dos profissionais, à ampliação de atividades complementares e ao fortalecimento da qualidade do ensino ofertado no município. Os participantes tendem a apontar que a escola pública exerce papel central na formação das crianças e jovens, mas ainda enfrenta limitações quanto à infraestrutura física, disponibilidade de materiais, manutenção dos espaços e oferta de condições adequadas para aprendizagem.

A **saúde** surge como uma das áreas de maior sensibilidade para a população de Guajará-Mirim. As principais reclamações se concentram na demora para atendimento, dificuldade de acesso a consultas, exames e especialistas, além da percepção de baixa resolutividade em parte dos serviços disponíveis. Para os moradores, não basta ter unidades de atendimento funcionando; é necessário que o serviço consiga encaminhar, diagnosticar, tratar e acompanhar os pacientes de forma mais eficiente. A população demonstra expectativa por um sistema de saúde mais próximo, organizado e capaz de responder às demandas básicas e especializadas com maior rapidez.

PRINCIPAIS DEMANDAS

A **infraestrutura** urbana aparece como uma das principais demandas do município, especialmente em relação à pavimentação, recuperação de ruas, drenagem, iluminação pública, limpeza urbana e manutenção dos bairros. Os problemas nas vias são percebidos como fatores que afetam diretamente a mobilidade da população, o acesso a serviços, o deslocamento para trabalho e escola, além da própria imagem da cidade. Durante o período chuvoso, essa percepção tende a se intensificar, uma vez que buracos, lama, alagamentos e dificuldades de tráfego tornam-se mais presentes no cotidiano dos moradores. Nesse sentido, a demanda por infraestrutura não é vista apenas como obra física, mas como condição básica para dignidade, segurança, circulação e desenvolvimento local.

Na **segurança pública**, as demandas estão ligadas à ampliação da presença policial, melhoria da iluminação em áreas consideradas vulneráveis, combate a furtos, roubos, tráfico de drogas e situações que geram sensação de insegurança nos bairros. Os participantes tendem a associar segurança não apenas à atuação das forças policiais, mas também à ocupação dos espaços públicos, manutenção urbana e presença mais efetiva do poder público nas regiões mais sensíveis.

No eixo de **moradia e ordenamento urbano**, as principais demandas dizem respeito à organização da cidade, regularização de áreas, melhoria das condições dos bairros, manutenção de espaços públicos, calçadas, iluminação, limpeza e controle sobre ocupações desordenadas. A população demonstra preocupação com áreas que aparentam abandono ou falta de planejamento

PRINCIPAIS DEMANDAS

"A educação precisa de mais estrutura. Tem escola que funciona, mas falta manutenção, material, apoio para os professores e condições melhores para os alunos aprenderem." (G3, jovens, Mulheres)

"O transporte escolar ainda é uma dificuldade para quem mora mais afastado. Quando falha, quem mais sofre são as crianças e as famílias." (G3, jovens, Mulheres)

"Na saúde, o maior problema é conseguir atendimento rápido. Às vezes a pessoa até procura a unidade, mas demora para consulta, exame ou encaminhamento." (G1, jovens, Misto)

"Falta especialista e falta resolver o problema aqui mesmo. Muita gente acaba tendo que sair de Guajará-Mirim para conseguir atendimento melhor, indo principalmente para Porto Velho" (G1, jovens, Misto)

"As ruas são uma reclamação constante. Tem bairro que sofre com buraco, lama no inverno e poeira no verão, e isso atrapalha a vida de todo mundo." (G3, jovens, Mulheres)

"A infraestrutura da cidade precisa de cuidado contínuo, não só ação de vez em quando. Precisa de pavimentação, drenagem, limpeza e iluminação." (G2, Homens)

"A segurança preocupa principalmente nos bairros onde falta iluminação e presença do poder público. A população se sente mais vulnerável." (G1, jovens, Misto)

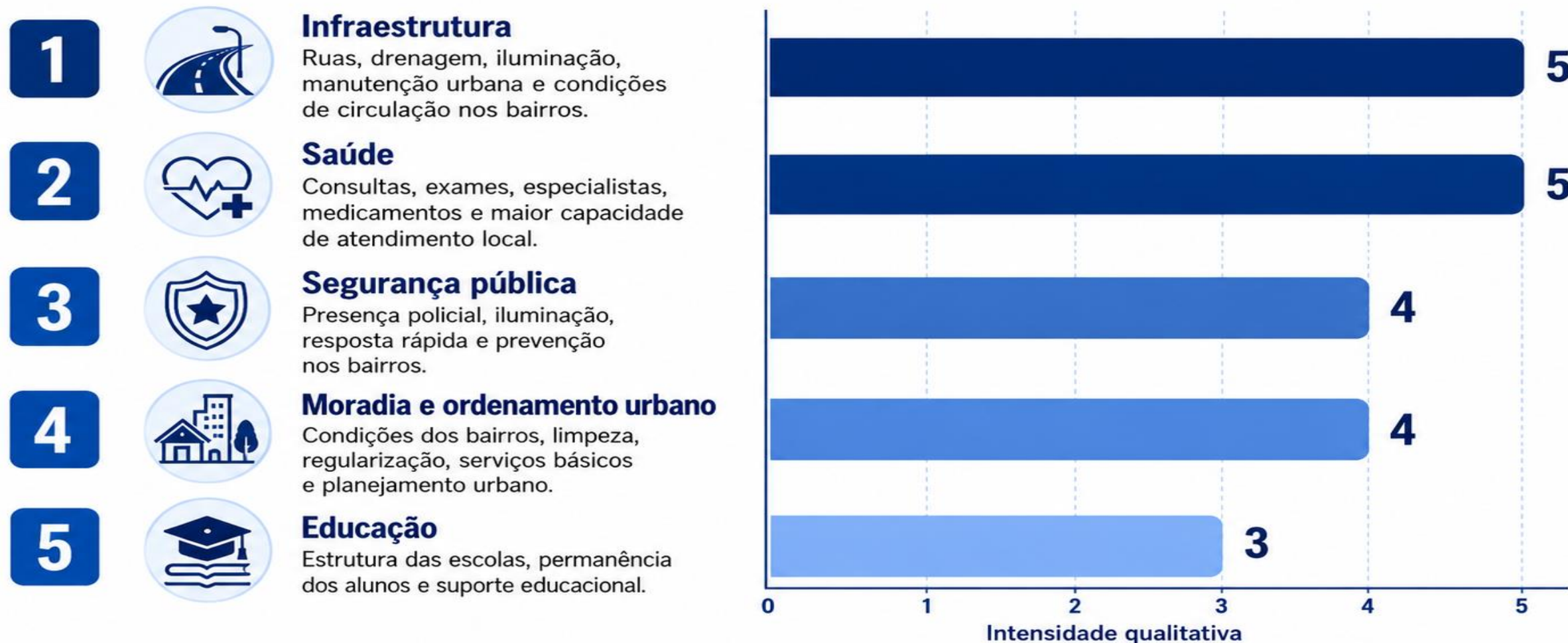
"Não é só colocar polícia na rua. Segurança também depende de iluminação, limpeza, espaços ocupados e oportunidade para os jovens." (G1, jovens, Misto)

"Tem áreas da cidade que parecem esquecidas. Falta organização, calçada, limpeza, regularização e uma presença maior da prefeitura." (G2, Homens)

"Guajará-Mirim tem potencial, mas precisa de planejamento. A cidade precisa crescer com estrutura, moradia digna e serviços chegando de verdade aos bairros." (G2, Homens)

Guajará-Mirim: ranking qualitativo das prioridades

Leitura qualitativa das principais demandas da população



Infraestrutura e saúde aparecem como os eixos de maior intensidade em Guajará-Mirim. Segurança pública e moradia/ordenamento urbano também surgem como prioridades relevantes, enquanto educação aparece com intensidade moderada, refletindo desafios ligados às condições de vida e ao acesso equilibrado aos serviços públicos.

PRINCIPAIS DEMANDAS-INFRAESTRUTURA

A infraestrutura urbana aparece como uma das dimensões mais sensíveis na percepção dos moradores de Guajará-Mirim, especialmente por estar diretamente ligada à rotina da população e à sensação de cuidado com a cidade. As falas indicam preocupação com a conservação das ruas, pavimentação, drenagem, iluminação pública, limpeza urbana e manutenção dos bairros. Para os participantes, os problemas de infraestrutura não representam apenas dificuldades físicas de deslocamento, mas também afetam o acesso a serviços, a segurança, a valorização dos bairros e a qualidade de vida da população.

"As ruas são um dos maiores problemas da cidade. Tem lugar que quando chove fica difícil até passar, e quando seca vem a poeira, e quem sofre com isso? Nós que precisamos manter nossa rotina, independente de sol ou de chuva" (G2, Homens)

"A gente sente falta de manutenção constante. Às vezes arrumam uma parte, mas depois passa um tempo e o problema volta, o que realmente vemos é que nossa cidade está abandonada pelas autoridades." (G1, jovens, misto)

"Tem bairro que parece esquecido. Falta asfalto, falta iluminação, falta limpeza, e isso dá a impressão de abandono, todos nós sofremos como disse meu colega, aí amigo não tem quem aguente, nós precisamos de atenção, nossa cidade precisa de atenção." (G2, Homens)

"A infraestrutura interfere em tudo. Se a rua está ruim, atrapalha quem vai trabalhar, quem leva filho na escola e até quem precisa chegar numa unidade de saúde, é algo que impacta a todos, nossos filhos sofrem e isso é muito ruim." (G3, Mulheres)

"Guajará-Mirim precisa de obras que resolvam de verdade, não só tapa-buraco. A cidade precisa de planejamento para melhorar os bairros." G3, Mulheres)

PRINCIPAIS DEMANDAS-INFRAESTRUTURA

"A gente percebe que a infraestrutura da cidade não acompanha a necessidade da população. Os bairros crescem, mas as ruas, a iluminação e a manutenção continuam ficando para depois."(G1, Jovens, misto)"

Tem rua que a pessoa evita passar porque sabe que vai encontrar buraco, lama ou poeira. Isso muda até o caminho que a gente faz no dia a dia."(G2, Homens)"

O problema não é só não ter asfalto. É não ter drenagem, não ter manutenção e não ter uma solução completa. A chuva vem e mostra todos os problemas de novo."(G3, Mulheres)"

"A cidade precisa ser cuidada o ano inteiro, não só quando a situação já está muito ruim. Se tivesse manutenção preventiva, muita coisa não chegaria nesse ponto."(G2, Homens)"

"A falta de iluminação em algumas ruas dá medo. A pessoa sai para trabalhar ou volta para casa e fica insegura, porque tem lugar muito escuro."(G3, Mulheres)"

"Quando o bairro não tem infraestrutura, parece que a população daquele lugar vale menos. Isso revolta, porque todo mundo paga imposto e precisa ser atendido."(G1, Jovens, misto)"

"A limpeza urbana também precisa melhorar. Não adianta pensar só em asfalto se a cidade continua com lixo acumulado, mato alto e espaços públicos mal cuidados."(G3, Mulheres)"

"O que a população espera é uma obra bem feita, que dure. Não adianta mexer na rua hoje e daqui a pouco estar tudo quebrado de novo."(G2, Homens)"

DISCUSSÃO DOS DADOS- INFRAESTRUTURA

- ❑ A análise das falas evidencia que a infraestrutura urbana é percebida como um problema estrutural e cotidiano em Guajará-Mirim. Os participantes associam as deficiências nas ruas, na drenagem, na iluminação e na limpeza urbana a uma sensação mais ampla de desorganização e baixa presença do poder público em determinadas regiões do município. A crítica não se limita à existência de buracos ou vias sem pavimentação, mas envolve a percepção de que as ações realizadas são, muitas vezes, pontuais e insuficientes para produzir melhoria duradoura.
- ❑ Um aspecto relevante é que a infraestrutura aparece conectada a outros serviços públicos. Ruas em más condições dificultam o acesso à escola, ao trabalho, às unidades de saúde e aos serviços essenciais. A iluminação precária, por sua vez, contribui para a sensação de insegurança, especialmente em bairros mais afastados ou com menor circulação de pessoas. Dessa forma, os problemas de infraestrutura não são percebidos de maneira isolada, mas como fatores que interferem diretamente na mobilidade, na segurança e na qualidade de vida.

DISCUSSÃO DOS DADOS- INFRAESTRUTURA

- ❑ Também se observa uma cobrança por planejamento e continuidade. Os participantes demonstram baixa tolerância a intervenções vistas como paliativas, como ações emergenciais ou reparos que não enfrentam a origem dos problemas. A demanda central é por obras mais estruturantes, capazes de melhorar a circulação, reduzir os impactos do período chuvoso, ampliar a organização urbana e garantir maior equilíbrio entre os bairros. Nesse sentido, a infraestrutura urbana se consolida como uma das principais prioridades apontadas pela população de Guajará-Mirim.
- ❑ Em síntese, a infraestrutura urbana se apresenta como uma das demandas mais urgentes de Guajará-Mirim, não apenas pelo impacto visual ou estrutural na cidade, mas principalmente pelas consequências práticas na vida da população. As condições das vias, a falta de manutenção contínua, os problemas de drenagem, iluminação e limpeza urbana reforçam a percepção de que parte dos bairros ainda carece de atenção permanente do poder público. A principal leitura extraída dos grupos é que os moradores não esperam apenas ações pontuais ou corretivas, mas intervenções planejadas, duradouras e capazes de melhorar a mobilidade, ampliar a segurança e garantir melhores condições de vida nos diferentes territórios do município.

QUADRO DE SÍNTESE- INFRAESTRUTURA

Principais Problemas	Impactos	Expectativas da População
Ruas sem pavimentação adequada, com buracos, lama no período chuvoso e poeira no período seco.	Dificuldade de deslocamento, prejuízo à rotina dos moradores, danos a veículos e sensação de abandono dos bairros.	Ampliação da pavimentação, recuperação das vias e execução de obras com maior durabilidade.
Falta de drenagem urbana eficiente em pontos críticos da cidade.	Alagamentos, acúmulo de lama, dificuldade de acesso a residências e comprometimento da mobilidade em dias de chuva.	Implantação de obras de drenagem e planejamento urbano que reduza os impactos do período chuvoso.
Manutenção urbana considerada irregular ou insuficiente.	Percepção de ações pontuais, com problemas que retornam pouco tempo depois das intervenções realizadas.	Manutenção contínua, preventiva e não apenas emergencial, com acompanhamento permanente dos bairros.
Iluminação pública deficiente em algumas áreas.	Aumento da sensação de insegurança, menor circulação de pessoas à noite e percepção de vulnerabilidade nos bairros.	Melhoria e ampliação da iluminação pública, especialmente em ruas, bairros afastados e áreas de maior circulação.
Limpeza urbana e conservação dos espaços públicos abaixo do esperado.	Acúmulo de sujeira, imagem negativa da cidade e sensação de descuido com o ambiente urbano.	Reforço na limpeza pública, conservação de praças, ruas e espaços coletivos, com maior presença do poder público.

PRINCIPAIS DEMANDAS-SAÚDE

A saúde aparece como uma das áreas de maior sensibilidade na percepção dos moradores de Guajará-Mirim, especialmente por envolver situações de urgência, vulnerabilidade familiar e necessidade de resposta rápida do poder público. As falas indicam preocupação com a demora no atendimento, dificuldade para realização de exames, falta de especialistas, estrutura das unidades, disponibilidade de medicamentos e necessidade de deslocamento para outros municípios em busca de atendimento mais resolutivo. Para os participantes, a avaliação da saúde pública não se limita à existência de unidades ou serviços básicos, mas está diretamente relacionada à capacidade do sistema de resolver os problemas da população com agilidade, acolhimento e continuidade no cuidado.

"Na saúde, o que mais pesa é a demora. A pessoa procura atendimento porque está precisando, mas muitas vezes fica esperando consulta, exame ou encaminhamento por muito tempo."(G3, Mulheres)

"O problema é que nem sempre resolve aqui. Tem situação em que a pessoa precisa sair de Guajará-Mirim para conseguir especialista ou atendimento melhor."(G2,Homens)

"A unidade até atende, mas falta mais estrutura. Às vezes falta profissional, falta medicamento, falta exame, e a população acaba ficando sem resposta."(G1 – Jovens, misto)

"Quando é uma coisa simples, às vezes até consegue resolver. Mas quando precisa de algo mais específico, começa a dificuldade, porque depende de encaminhamento e demora muito."(G3,Mulheres)

"A saúde precisa olhar mais para a prevenção também. Não pode ser só atender quando a pessoa já está muito doente; precisa acompanhar melhor as famílias."(G1,Jovens, misto)

"A população quer ser bem atendida e quer sair com uma solução. Muitas vezes a pessoa vai na unidade, volta para casa e continua sem saber quando vai conseguir resolver."(G2,Homens)

PRINCIPAIS DEMANDAS-SAÚDE

“O maior sofrimento é esperar. A pessoa já está doente, já está preocupada, e ainda precisa esperar muito para conseguir consulta ou exame, essa realidade eu acredito que seja em todo local, mas aqui sofremos muito com isso”(G3,Mulheres)

“Quando precisa de especialista, a dificuldade aumenta. Parece que o atendimento básico até começa, mas depois trava porque não tem para onde encaminhar rápido, o que resta é esperar e ter a esperança que seremos atendidos ou encaminhados para outros locais ”(G2, Homens)

“Muita gente acaba indo para outro município porque aqui não consegue resolver. Isso pesa no bolso e pesa na família, principalmente quando é idoso ou criança, o local mais próximo aqui seria Porto Velho, sofremos.”(G3,Mulheres)

“A unidade de saúde precisa ter mais estrutura. Não adianta só atender a pessoa se não tem exame, remédio ou profissional suficiente para continuar o tratamento.”(G1,Jovens, misto)

“Tem situação em que a pessoa vai no posto, passa pelo atendimento, mas volta para casa sem uma resposta clara. Fica sem saber quando vai fazer exame ou quando vai retornar.”(G2,Homens)

“A falta de medicamento é complicada, porque nem todo mundo tem condição de comprar. Quando falta na rede pública, o tratamento fica pela metade.”(G3,Mulheres)

“A saúde precisa ser mais organizada. O paciente não pode ficar indo de um lado para o outro sem saber quem vai resolver o problema nós queremos soluções, pagamos nossos impostos e é o mínimo que precisamos”(G1,Jovens, misto)

“O atendimento precisa ser mais humano. Às vezes a pessoa chega fragilizada, com dor, preocupada, e precisa ser acolhida melhor.”(G3, Mulheres)

“O problema da saúde não é só a consulta. Depois vem exame, remédio, retorno, encaminhamento. Se uma parte falha, o tratamento todo fica comprometido.”(G2,Homens)

DISCUSSÃO DOS DADOS- SAÚDE

- ❑ A análise das falas evidencia que a saúde é percebida como uma área prioritária em Guajará-Mirim, sobretudo pela dificuldade de acesso a atendimentos especializados, exames e encaminhamentos. Os participantes reconhecem a existência de serviços básicos, mas demonstram insatisfação quando o atendimento inicial não se converte em solução efetiva. Nesse sentido, a principal crítica não está apenas na porta de entrada do sistema, mas na continuidade do cuidado e na capacidade de resolver os casos apresentados pela população.
- ❑ Outro aspecto recorrente é a percepção de dependência externa. Para parte dos moradores, determinadas demandas de saúde exigem deslocamento para outros municípios, o que amplia custos, desgaste físico e insegurança para famílias que já se encontram em situação de vulnerabilidade. Essa percepção reforça a cobrança por uma rede local mais estruturada, com maior disponibilidade de profissionais, exames, medicamentos e serviços capazes de reduzir a necessidade de buscar atendimento fora de Guajará-Mirim.

DISCUSSÃO DOS DADOS- SAÚDE

- ❑ Também se observa que a saúde é avaliada de forma muito concreta pelos participantes. A população julga o serviço a partir da experiência direta: tempo de espera, qualidade do atendimento, disponibilidade de médico, acesso a medicamentos, realização de exames e resposta ao problema apresentado. Quando esses elementos falham, a avaliação tende a ser negativa, mesmo que exista esforço pontual de servidores ou unidades. Por isso, a demanda central é por uma saúde mais organizada, humanizada e resolutiva.
- ❑ Em síntese, a saúde pública em Guajará-Mirim aparece como uma demanda de alta prioridade, marcada pela expectativa de maior agilidade, estrutura e capacidade de resposta. Os moradores não reivindicam apenas ampliação de atendimentos, mas um sistema mais eficiente, capaz de acompanhar os pacientes, reduzir filas, garantir exames e medicamentos, ampliar o acesso a especialistas e oferecer segurança às famílias que dependem exclusivamente da rede pública.

QUADRO DE SÍNTESE- SAÚDE

Principais Problemas	Impactos	Expectativas da População
Demora para consultas, exames e encaminhamentos.	Agravamento de problemas de saúde, insegurança das famílias e maior sofrimento dos pacientes.	Redução das filas, maior agilidade nos atendimentos e melhor organização dos encaminhamentos.
Falta ou insuficiência de médicos especialistas.	Necessidade de buscar atendimento fora do município, gerando custos, deslocamentos e desgaste para os pacientes.	Ampliação da oferta de especialidades médicas e maior resolutividade dentro do próprio município.
Estrutura limitada das unidades de saúde.	Atendimento percebido como incompleto, dificuldade para diagnóstico e baixa confiança na capacidade de solução local.	Melhoria da estrutura física, equipamentos, equipes e condições de funcionamento das unidades.
Falta de medicamentos, exames ou continuidade no tratamento.	Interrupção do cuidado, dependência de recursos próprios e insegurança para pacientes em acompanhamento.	Garantia de medicamentos básicos, exames disponíveis e acompanhamento contínuo dos pacientes.
Atendimento percebido como pouco resolutivo em parte dos casos.	Moradores relatam sair das unidades sem solução clara, sem previsão de retorno ou sem encaminhamento efetivo.	Atendimento mais humanizado, organizado e com resposta concreta para a necessidade apresentada.

PRINCIPAIS DEMANDAS- SEGURANÇA PÚBLICA

A segurança pública aparece como uma preocupação relevante entre os moradores de Guajará-Mirim, especialmente por envolver a sensação de vulnerabilidade nos bairros, a necessidade de maior presença ostensiva das forças de segurança e os efeitos da localização fronteiriça do município. As percepções indicam que a população associa insegurança não apenas à ocorrência de crimes, mas também à falta de iluminação pública, à baixa circulação em determinados espaços, à presença de áreas pouco cuidadas e à percepção de que algumas regiões da cidade ficam mais expostas à ação de furtos, roubos, tráfico de drogas e conflitos sociais. Nesse contexto, a demanda central é por uma política de segurança mais presente, preventiva e integrada ao cuidado urbano.

“A segurança preocupa porque tem bairro em que a gente não se sente tranquilo para sair à noite. Falta iluminação, falta movimento e falta presença policial.”(G3,Mulheres)

“A população precisa ver mais policiamento nas ruas. Quando a viatura passa, já dá uma sensação de que o poder público está presente.”(G2,Homens)

“Guajará-Mirim é uma cidade de fronteira, então a segurança precisa ser olhada com mais atenção. Não é uma realidade igual a qualquer outra cidade.”(G2,Homens)

“Tem lugar que fica escuro, abandonado, com mato alto, e isso aumenta o medo. Segurança também passa por cuidar melhor da cidade.”(G1,Jovens, misto)

DISCUSSÃO DOS DADOS- SEGURANÇA PÚBLICA

- ❑ A análise das falas demonstra que a segurança pública é percebida pelos moradores de Guajará-Mirim a partir de duas dimensões principais: a dimensão policial e a dimensão urbana/social. Na primeira, a população reivindica maior presença ostensiva, rondas mais frequentes, resposta rápida às ocorrências e atuação mais visível das forças de segurança. A viatura circulando, a abordagem preventiva e a presença institucional nos bairros são interpretadas como sinais concretos de proteção e controle.
- ❑ Na segunda dimensão, os participantes relacionam a insegurança à qualidade do ambiente urbano. Ruas escuras, terrenos abandonados, espaços públicos sem manutenção, mato alto e baixa circulação de pessoas são percebidos como fatores que aumentam o medo e favorecem situações de risco. Dessa forma, a segurança pública aparece conectada diretamente à infraestrutura, iluminação, limpeza urbana e ocupação dos espaços coletivos.
- ❑ Outro elemento importante é a condição fronteira de Guajará-Mirim. Nas percepções dos participantes, o município exige atenção diferenciada por estar localizado em área de fronteira, com maior exposição a fluxos de pessoas, mercadorias e possíveis dinâmicas ilícitas. Esse aspecto reforça a expectativa por ações integradas entre diferentes forças de segurança, com presença não apenas urbana, mas também em rotas, acessos e áreas estratégicas do município.

DISCUSSÃO DOS DADOS- SEGURANÇA PÚBLICA

- ❑ Também se observa que a população compreende a segurança como uma política que deve combinar repressão e prevenção. A presença policial é valorizada, mas os participantes também apontam a necessidade de políticas sociais voltadas aos jovens, como esporte, cultura, educação, qualificação profissional e ocupação de espaços públicos. Para os moradores, reduzir a insegurança passa por impedir que situações de vulnerabilidade social se transformem em problemas criminais.
- ❑ Em síntese, a segurança pública em Guajará-Mirim é percebida como uma demanda que exige atuação contínua, integrada e territorializada. A população espera mais policiamento, maior rapidez nas respostas, iluminação adequada, cuidado com os espaços públicos e políticas preventivas voltadas principalmente aos bairros e aos jovens. A principal leitura dos grupos é que segurança não se resume à repressão ao crime, mas envolve presença do Estado, organização urbana e ações sociais capazes de reduzir vulnerabilidades.

QUADRO DE SÍNTESE- SEGURANÇA PÚBLICA

Principais Problemas	Impactos	Expectativas da População
Baixa presença ostensiva das forças de segurança em alguns bairros	Sensação de vulnerabilidade, medo de circular em determinados horários e percepção de pouca proteção.	Ampliação das rondas, policiamento mais visível e presença constante nos bairros.
Iluminação pública deficiente em áreas sensíveis.	Aumento da sensação de insegurança, redução da circulação noturna e maior medo entre moradores.	Melhoria da iluminação em ruas, praças, acessos e pontos considerados críticos.
Preocupação com furtos, roubos, drogas e conflitos nos bairros.	Insegurança cotidiana, mudança de hábitos, restrição de horários e maior desconfiança no espaço público.	Ações preventivas, resposta rápida às ocorrências e combate mais efetivo à criminalidade local.
Condição fronteira do município e exposição a crimes transnacionais.	Percepção de maior complexidade da segurança local e necessidade de controle em rotas e acessos estratégicos.	Integração entre forças de segurança municipais, estaduais e federais, com fiscalização permanente.
Falta de políticas preventivas para jovens e ocupação dos espaços públicos.	Maior exposição de adolescentes e jovens a situações de vulnerabilidade, ociosidade e risco social.	Oferta de esporte, cultura, cursos, lazer e ações sociais como complemento à segurança pública.

PRINCIPAIS DEMANDAS- MORADIA E ORDENAMENTO URBANO

O eixo de moradia e ordenamento urbano aparece nas falas dos participantes associado à forma como Guajará-Mirim tem se organizado, crescido e cuidado de seus bairros. A percepção predominante é de que parte da cidade ainda convive com problemas de planejamento, ocupações pouco estruturadas, ausência de regularização em determinadas áreas, precariedade de calçadas, limpeza irregular, iluminação insuficiente e desigualdade na presença dos serviços públicos entre os bairros. Para os moradores, discutir moradia não significa apenas tratar da casa em si, mas das condições do entorno: acesso, rua, iluminação, saneamento, segurança, equipamentos públicos e integração do bairro à dinâmica da cidade.

“Tem bairro que cresceu, mas parece que não teve planejamento. As casas foram surgindo, mas a estrutura da rua, da iluminação e dos serviços não acompanhou.”(G2,Homens)

“A pessoa pode até ter sua casa, mas se o bairro não tem rua boa, não tem limpeza, não tem iluminação, a moradia fica incompleta.”(G3,Mulheres)

“Falta organizar melhor a cidade. Tem lugar que não tem calçada adequada, tem terreno abandonado, mato alto, lixo, e isso vai deixando tudo com aparência de descuido.”(G1,Jovens, misto)

“Algumas áreas parecem esquecidas. O centro recebe mais atenção, mas nos bairros mais afastados a população sente que precisa cobrar muito para alguma coisa acontecer.”(G3,Mulheres)

“Moradia digna não é só parede e telhado. É ter acesso à água, esgoto, iluminação, rua trafegável e um bairro onde a família possa viver com segurança.”(G2Homens)

DISCUSSÃO DOS DADOS- MORADIA E ORDENAMENTO URBANO

- ❑ A análise das falas indica que moradia e ordenamento urbano são percebidos de forma integrada pelos moradores de Guajará-Mirim. A preocupação dos participantes não se restringe à existência de habitações, mas envolve as condições urbanas que tornam a moradia efetivamente digna e funcional. Nesse sentido, elementos como iluminação pública, limpeza, calçadas, acesso viário, saneamento, regularização e presença de equipamentos públicos aparecem como fatores determinantes para a avaliação da qualidade de vida nos bairros.
- ❑ Um ponto recorrente é a percepção de crescimento urbano desordenado ou insuficientemente acompanhado por infraestrutura. Os participantes relatam que algumas áreas da cidade se expandiram sem que os serviços públicos chegassem na mesma proporção. Essa leitura produz sentimento de desigualdade territorial, especialmente quando os moradores comparam regiões mais centrais com bairros mais afastados ou menos assistidos. Para a população, a ausência de planejamento reforça a sensação de abandono e dificulta a solução de problemas antigos.
- ❑ Também aparece com força a relação entre ordenamento urbano e segurança. Terrenos baldios, mato alto, ruas escuras, espaços públicos sem manutenção e ausência de circulação são percebidos como fatores que aumentam a insegurança e reduzem a convivência comunitária. Dessa forma, o ordenamento urbano não é visto apenas como uma questão estética ou administrativa, mas como componente direto da segurança, da mobilidade e da dignidade dos moradores.

DISCUSSÃO DOS DADOS- MORADIA E ORDENAMENTO URBANO

- ❑ Outro aspecto importante é a expectativa por políticas urbanas mais contínuas. Os participantes demonstram compreender que a organização da cidade exige planejamento, regularização, fiscalização e manutenção permanente. A população espera que o poder público atue não apenas corrigindo problemas pontuais, mas estruturando os bairros para que tenham condições adequadas de crescimento, acesso aos serviços e integração com o restante do município.
- ❑ Em síntese, moradia e ordenamento urbano aparecem como demandas diretamente ligadas à dignidade, à organização da cidade e à redução das desigualdades entre bairros. A principal leitura dos grupos é que Guajará-Mirim precisa avançar em planejamento urbano, regularização, limpeza, iluminação, calçadas, manutenção dos espaços públicos e melhoria das condições de habitabilidade. A população espera uma cidade mais cuidada, funcional e capaz de oferecer qualidade de vida não apenas nas áreas centrais, mas também nos bairros mais afastados.

QUADRO DE SÍNTESE- MORADIA E ORDENAMENTO

Principais Problemas	Impactos	Expectativas da População
Crescimento de bairros sem planejamento urbano adequado.	Sensação de desorganização, dificuldade de acesso a serviços e desigualdade entre áreas da cidade.	Planejamento urbano mais eficiente, com expansão acompanhada de infraestrutura e serviços básicos.
Deficiência de calçadas, acessos e organização das vias locais.	Dificuldade de circulação de pedestres, risco para crianças, idosos e pessoas com mobilidade reduzida.	Implantação e melhoria de calçadas, acessibilidade e organização dos espaços de circulação
Terrenos abandonados, mato alto e limpeza irregular.	Imagem de abandono, aumento da insegurança e piora da qualidade ambiental dos bairros.	Fiscalização, limpeza urbana contínua e conservação dos espaços públicos e privados sem uso.
Falta de regularização ou estruturação de algumas áreas urbanas.	Moradores enfrentam dificuldade para acessar serviços, reivindicar melhorias e obter segurança jurídica.	Avanço em regularização urbana, organização territorial e inclusão dos bairros na agenda de investimentos.
Desigualdade na presença dos serviços públicos entre centro e bairros afastados.	Percepção de abandono, menor qualidade de vida e sentimento de exclusão por parte dos moradores.	Distribuição mais equilibrada dos investimentos, com maior presença do poder público nos bairros periféricos.

PRINCIPAIS DEMANDAS-EDUCAÇÃO

A educação aparece nas falas dos participantes como uma área essencial para o desenvolvimento de Guajará-Mirim, especialmente por seu impacto direto sobre crianças, adolescentes, famílias e oportunidades futuras para a juventude. A percepção geral indica que a população reconhece a importância da escola pública no município, mas aponta demandas relacionadas à estrutura física das unidades, manutenção dos prédios, valorização dos profissionais, transporte escolar, segurança no ambiente escolar, oferta de atividades complementares e melhoria das condições de aprendizagem. Para os moradores, investir em educação não significa apenas manter escolas abertas, mas garantir um ambiente adequado, seguro e capaz de preparar melhor os estudantes para o futuro.

"A escola é muito importante para a cidade, mas precisa ter mais estrutura. Não adianta cobrar resultado dos alunos se o ambiente não ajuda."(G3 – Mulheres)

"Tem escola que precisa de manutenção, pintura, climatização melhor e espaços mais adequados. A criança passa boa parte do dia ali, então precisa ser um lugar bem cuidado."(G2,Homens)

"A educação precisa olhar mais para os jovens. Falta curso, falta atividade, falta incentivo para eles pensarem em um futuro melhor."(G1,Jovens, misto)

"O transporte escolar é uma dificuldade para muitas famílias, principalmente para quem mora mais afastado. Quando falha, prejudica a frequência dos alunos."(G3,Mulheres)

"Os professores precisam de apoio. Muitas vezes eles fazem o que podem, mas falta material, falta estrutura e falta valorização."(G2,Homens)

"A escola também precisa ser um lugar seguro. Os pais querem deixar os filhos estudando com tranquilidade, sabendo que estão bem cuidados."(G3,Mulheres)

"A gente sente falta de atividades fora da sala de aula, como esporte, cultura, informática e cursos. Isso ajuda a ocupar os jovens e abrir novas oportunidades."(G1,Jovens, misto)

DISCUSSÃO DOS DADOS- EDUCAÇÃO

- ❑ A análise das falas evidencia que a educação é percebida como uma área estratégica para o futuro de Guajará-Mirim, embora não apareça apenas sob a ótica pedagógica. Os participantes associam a qualidade da educação à estrutura das escolas, ao transporte, à segurança, à permanência dos alunos e à capacidade do município de oferecer oportunidades para crianças e jovens. Dessa forma, a avaliação da educação pública ultrapassa o desempenho em sala de aula e passa a envolver as condições concretas em que o processo de ensino ocorre.
- ❑ Um ponto recorrente é a preocupação com a infraestrutura escolar. A população demonstra expectativa por escolas mais bem cuidadas, com manutenção regular, ambientes adequados, climatização, materiais disponíveis e espaços capazes de atender às necessidades dos estudantes. A percepção é de que a precariedade física das unidades compromete não apenas o conforto, mas também a motivação dos alunos e o trabalho dos profissionais da educação.
- ❑ Outro elemento relevante é o transporte escolar, especialmente para estudantes que vivem em áreas mais afastadas ou que dependem de deslocamentos mais longos. Quando esse serviço apresenta falhas, os impactos são sentidos diretamente pelas famílias, pois afetam a frequência escolar, a rotina dos responsáveis e a permanência dos estudantes na escola. Nesse sentido, o transporte aparece como uma condição de acesso à educação, e não apenas como serviço complementar.

DISCUSSÃO DOS DADOS- EDUCAÇÃO

- ❑ Também se observa a demanda por políticas voltadas à juventude. Os participantes apontam a necessidade de atividades complementares, cursos, esporte, cultura, informática e iniciativas que ampliem horizontes para os jovens do município. Essa percepção conecta a educação à prevenção social, à segurança pública e ao desenvolvimento local, reforçando a ideia de que a escola pode funcionar como espaço de proteção, formação e construção de oportunidades.
- ❑ Em síntese, a educação em Guajará-Mirim é percebida como uma política pública fundamental, mas que precisa ser fortalecida em estrutura, qualidade, apoio aos profissionais e oferta de oportunidades. A população espera escolas mais bem equipadas, transporte escolar mais confiável, ambientes seguros e ações que preparem melhor crianças e jovens para o futuro. A principal leitura dos grupos é que a melhoria da educação deve ser tratada como investimento de longo prazo, capaz de impactar diretamente o desenvolvimento social e econômico do município.

QUADRO DE SÍNTESE- EDUCAÇÃO

Principais Problemas	Impactos	Expectativas da População
Estrutura física das escolas considerada insuficiente ou carente de manutenção	Prejuízo ao conforto, à permanência dos alunos e às condições adequadas de aprendizagem.	Reformas, manutenção contínua, climatização, melhoria dos espaços e adequação das unidades escolares.
Falta de materiais, equipamentos e recursos pedagógicos.	Limitação do trabalho dos professores e redução da qualidade das atividades desenvolvidas em sala de aula.	Ampliação de materiais didáticos, equipamentos, tecnologia e suporte pedagógico.
Dificuldades no transporte escolar, especialmente para áreas mais afastadas.	Faltas, atrasos, desgaste das famílias e risco de evasão ou queda na frequência escolar.	Transporte escolar regular, seguro e adequado às necessidades dos estudantes.
Necessidade de maior valorização e apoio aos profissionais da educação	Professores sobrecarregados, menor motivação e dificuldade para melhorar os resultados educacionais.	Capacitação, melhores condições de trabalho, suporte pedagógico e valorização dos profissionais.
Pouca oferta de atividades complementares para crianças e jovens.	Ociosidade, menor estímulo à permanência na escola e perda de oportunidades de desenvolvimento.	Ampliação de esporte, cultura, cursos, informática, reforço escolar e projetos voltados à juventude.

CONCLUSÃO

- A pesquisa qualitativa realizada em Guajará-Mirim evidencia uma percepção marcada por forte vínculo da população com o município, mas também por cobranças consistentes quanto à melhoria dos serviços públicos e da estrutura urbana local. Os participantes demonstram reconhecer a importância histórica, territorial e cultural da cidade, porém associam a qualidade de vida no município à necessidade de maior presença do poder público, planejamento contínuo e respostas mais efetivas aos problemas vivenciados no cotidiano.
- Entre os temas analisados, **a infraestrutura urbana e a saúde** aparecem como os eixos de maior sensibilidade. No caso da infraestrutura, as falas apontam para problemas relacionados à pavimentação, manutenção das ruas, drenagem, iluminação pública e limpeza urbana, fatores que afetam diretamente a mobilidade, a segurança e o acesso aos serviços essenciais. Já na saúde, a principal preocupação está ligada à demora no atendimento, dificuldade para realização de exames, falta de especialistas, disponibilidade de medicamentos e baixa resolutividade em parte dos serviços ofertados.

CONCLUSÃO

- **A segurança pública** também surge como uma demanda relevante, especialmente pela sensação de vulnerabilidade em determinados bairros, pela preocupação com furtos, roubos, drogas e pela necessidade de maior presença ostensiva das forças de segurança. Em Guajará-Mirim, essa percepção ganha contornos específicos pela condição fronteira do município, o que reforça a expectativa por ações integradas, preventivas e permanentes. Ao mesmo tempo, os participantes associam segurança à iluminação, limpeza, ocupação dos espaços públicos e oferta de oportunidades para jovens.
- No eixo de **moradia e ordenamento urbano**, os moradores apontam a necessidade de maior organização da cidade, regularização de áreas, melhoria das condições dos bairros, conservação dos espaços públicos, acessibilidade e distribuição mais equilibrada dos investimentos. A moradia é compreendida não apenas como a existência de uma casa, mas como o conjunto de condições que garantem dignidade: rua trafegável, saneamento, iluminação, segurança, acesso a serviços e integração do bairro à dinâmica urbana.
- **A educação**, por sua vez, é percebida como uma política essencial para o futuro do município. As principais demandas envolvem melhoria da estrutura das escolas, valorização dos profissionais, transporte escolar, segurança no ambiente educacional, disponibilidade de materiais e ampliação de atividades complementares voltadas às crianças e aos jovens.

CONCLUSÃO

- De forma geral, os grupos indicam que a população de Guajará-Mirim espera menos ações pontuais e mais políticas públicas estruturadas, permanentes e integradas. A principal demanda não se resume à realização de obras ou atendimentos isolados, mas à construção de uma agenda de desenvolvimento local que enfrente problemas antigos, reduza desigualdades entre bairros e melhore a capacidade de resposta dos serviços públicos.
- Assim, os resultados qualitativos apontam para a necessidade de priorizar investimentos em infraestrutura urbana, saúde, segurança pública, educação e ordenamento urbano, com foco na melhoria concreta da vida cotidiana dos moradores. A escuta dos participantes revela uma população que valoriza sua cidade, mas que reivindica maior cuidado, planejamento e efetividade na atuação pública para que Guajará-Mirim possa avançar em qualidade de vida, organização urbana e desenvolvimento social.



PERFIL

P E S Q U I S A S